



**Desempenho
Econômico
Financeiro
4T17**



Mensagem da Administração

Retrospectiva 2017

Em 2017 a cia. marchou com firmeza rumo à sua recuperação. Em que pese a crise política que se instalou na metade do ano e que frustrou o que então parecia ser uma tímida recuperação da economia e dos nossos mercados, os avanços não foram poucos.

Promovemos a mudança da liderança da Companhia com a contratação de um novo CEO e um novo Diretor de Operações. A nova diretoria, que combina forte experiência no negócio de válvulas e em processos de *turnaround* empresarial, tem como missão edificar sobre o excelente trabalho desenvolvido pela administração anterior, que resgatou a empresa de um passivo na casa dos R\$ 2 bilhões e o trouxe para a casa de um décimo desse montante.

Foi nesse contexto que em fevereiro de 2017 transitou em julgado a homologação do plano de recuperação judicial do grupo Lupatech, o que conferiu segurança para a cia., seus investidores, credores e parceiros comerciais.

Conquanto o ambiente de negócios oferecesse ainda modestas oportunidades de recuperação das vendas, empreendemos grandes esforços no sentido de equacionar passivos tributários e trabalhistas, tendo sido bastante relevantes os resultados atingidos.

Operações Industriais

Nossas unidades de Válvulas Industriais e Válvulas *Oil&Gas* voltaram a receber a certificação da Petrobrás. Esses avanços contribuíram não só para o incremento de 26% das vendas sobre o ano anterior, mas também para a formação de carteira de pedidos.

Ainda que não tenhamos concluído a recertificação da unidade de Cabos de Ancoragem pela Petrobras, caminhamos a passos largos nesse sentido, de sorte que esperamos que este processo seja concluído brevemente no início de 2018. Esse negócio, bastante rentável no passado, tem um ciclo de venda e produção na casa dos 2-3 anos. Infelizmente, apesar de ter o maior *track record* da indústria e ser uma das três líderes do setor, a unidade segue sem atividade desde o ano de 2015. Desde meados de 2016, retomamos contatos com diversos clientes históricos da unidade e pudemos voltar a cotar um volume significativo de projetos de ancoragem que deverão vir a mercado nos anos que seguem.

Na unidade de Tubulares, a Lupatech obteve um pequeno contrato para revestimentos de tubos de produção, o qual está em curso, com as entregas previstas para o primeiro semestre de 2018.

Serviços x Desmobilização

No segmento de serviços Brasil, os contratos com a Petrobrás foram finalizados, com a desmobilização da equipe empregada nas atividades *offshore* de Macaé, evento este previsto em nossos planos de reestruturação. Esse foi sem dúvida, um dos maiores desafios do ano, tendo a cia. logrado dispensar as centenas de colaboradores honrando todas as obrigações trabalhistas.

Se num primeiro momento essa desmobilização consumiu um significativo montante de recursos, num futuro próximo deverá reverter em fonte de caixa para abastecer as operações, haja visto os cerca de US\$ 12 milhões em equipamentos disponíveis para venda.

Ainda no negócio de Serviços, em consumação da estratégia de desinvestimento, foi efetuada uma operação de venda parcial da empresa colombiana, concomitante à sua recapitalização pelo sócio *Petroalianza International Ltd.*, que passou a deter 49,0% da cia. Com a transação, foram auferidos recursos no montante de US\$ 3,7 milhões, que foram utilizados para o cumprimento de obrigações fiscais e trabalhistas, da sociedade controlada indireta Lupatech OFS S.A.S para a *Petroalianza International Ltd.*. Isto não significa que tenha cessado o interesse dos sócios em prosseguir com a aquisição, pelo contrário, seguem tratativas nesse sentido.

Reorganização de Passivos e Adesão ao PERT

A publicação das medidas provisórias 783/17 e 807/2017 e que culminaram com a promulgação da Lei 13.496/2017, permitiu que a Lupatech, em 14 de novembro de 2017, promovesse a adesão ao - Programa Especial de Regularização Tributária - PERT.

As condições do programa foram especialmente benéficas para a Lupatech, visto que cada uma de suas entidades legais pode se beneficiar do PERT em sua máxima extensão, com a quitação mediante o pagamento de valores reduzidos em numerário, complementados pelo uso de prejuízos fiscais.

A Companhia com o referido programa, reorganizou o montante de R\$ 105,0 milhões do seu passivo, além de reduzir substancialmente passivos e contingências, o esforço da gestão das contingências passará a ser focado em um número menor de contingências estratégicas, associadas a arbitramento de lucro, amortização de ágios, incidência de ICMS em exportações e retenções de impostos na fonte.

A adesão exigiu pagamento de R\$ 4,7 milhões em espécie, e para a liquidação do restante, foram utilizados R\$ 42,5 milhões em prejuízos fiscais acumulados do Grupo (R\$ 31,1 milhões referente a débitos de competência da Secretaria Federal do Brasil, e R\$ 11,4 milhões a débitos junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional) e mais R\$ 18,0 milhões de prejuízos fiscais de sociedades investidas e coobrigados tributários, em conformidade com as condições do PERT.

O referido programa gerou um benefício direto ao Grupo Lupatech com descontos em juros, multas e encargos que totaliza R\$ 40,9 milhões, além de representar mais um importante passo da Companhia em seu processo de reestruturação.

Além dos benefícios obtidos com o PERT, diversas iniciativas da cia., tanto na esfera administrativa, como judicial reverteram em significativa redução das contingências.

Em especial, a cia. teve êxito em um mandato de segurança visando assegurar o direito de retificar suas declarações tributárias de exercícios anteriores a fim de expurgar impostos declarados sem que houvesse a obrigação legal de fazê-lo. Essa decisão, proferida no início de 2018, já teve seus efeitos no balanço de 2017 como evento subsequente, resultando em uma redução de passivo de R\$ 38.5 milhões.

Os esforços em reduzir as contingências tiveram substanciais avanços no curso de 2017, como demonstrado a seguir:

Contingências Prováveis (R\$ mil)	2015	2016	2017
Trabalhistas	65.306	62.288	43.126
Cíveis	10.776	10.308	6.855
Tributária	49.219	51.381	4.429
Total Expectativa de Perda Provável	125.301	123.977	54.410

Grosso modo, na frente tributária, a cia. segue litigando algumas poucas causas de grande valor, aonde crê que os créditos pleiteados pelo fisco não existem. A maior parte das contingências tributárias estimadas como possíveis compreende autuações com arbitramento de lucro originadas em deficiências, várias no cumprimento de obrigações acessórias (deficiências estas sanadas), em contextos que não escapam à realidade fática de que as entidades legais respectivas tiveram prejuízos milionários nos exercícios correspondentes. Há também autuações que reclamam a cobrança de ICMS em operações de exportação. A cia. e seus assessores legais creem que essas cobranças questionáveis provavelmente serão corrigidos no curso processual.

3ª Emissão de Debêntures e Pagamento dos Credores Classe I do Plano de Recuperação Judicial (Nota Explicativa 32)

Objetivando a obtenção de captação de recursos para promover o pagamento de parte dos créditos de natureza trabalhista, e outros créditos não sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial, o Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 28 de novembro de 2017, a 3ª emissão de debêntures conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, em série única, de espécie quirografária, para colocação privada, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 30,0 milhões de reais.

Tal emissão, concluída com êxito em janeiro de 2018 com a subscrição de R\$ 29,3 milhões em debêntures, visou principalmente a instrumentalização do pagamento de créditos de natureza trabalhista, nos termos do plano de recuperação judicial. Os credores dessa classe puderam subscrever essas debêntures com seus créditos, facultada essa que foi estendida também aos credores não sujeitos à Recuperação Judicial, com o objetivo de aliviar o fluxo futuro de desembolsos pela Companhia.

A Companhia praticou todos os atos necessários ao pagamento dos credores da Classe I aptos à tal, segundo prévia do quadro geral de credores da Classe I informado pela administração judicial da Companhia em 30 de janeiro de 2017. Os credores que não optaram pela subscrição de Debêntures conversíveis em ações da 3ª emissão da Lupatech S/A. terão seus créditos satisfeitos pela adjudicação de ações da CIAVAL Administração de Bens e Direitos S/A, sociedade de propósito específico constituída com o objetivo de viabilizar a adjudicação de ativos do devedor em pagamento dos credores, na forma do art. 50 XVI da lei 11.101.

À CIAVAL foram vertidos ativos no montante de R\$35.4 milhões, equivalentes na data a 2,5 vezes os créditos líquidos listados como aptos ao pagamento, comportando assim substancial reserva para os créditos que se tornarem exigíveis futuramente.

Perspectivas

As perspectivas econômicas para 2018 são positivas, o que deve estimular o nosso negócio de válvulas industriais. Também são bons os ventos que sopram no setor de óleo e gás, com a retomada de diversos projetos pela Petrobrás e a notícia de importantes manutenções nas plataformas em operação.

Como se vê no balanço que apresentamos, a situação patrimonial do Grupo Lupatech melhorou. A conversão de debêntures já noticiada e as que acontecerão mandatoriamente nos anos que seguirão, virão reforçar a posição patrimonial da cia, que encerrou o ano de 2017 em R\$ 9,14 por ação.

É fato que o Grupo Lupatech ainda tem dispêndios significativos provenientes do legado e da reestruturação, e há unidades de negócio operando ainda abaixo do ponto de equilíbrio. Com as medidas já tomadas e o recrudescimento das vendas, não deve tardar para que voltemos a uma condição de geração de caixa operacional.

Em razão do consumo de caixa das operações e das necessidades futuras de capital de giro, a cia. precisará assegurar liquidez para a execução de seu plano de negócios, seja pela desmobilização de ativos do negócio de Serviços (Colômbia e equipamentos), seja pela venda de imóveis, seja pelo acesso ao mercado de capitais. Em 2017 essas alternativas eram bastante desafiadoras, mas a melhora de perspectivas nos deixa bastante confiantes na viabilidade de realização de algumas destas transações.

Por fim, embora as incertezas da economia e do mercado dificultem a ancoragem de expectativas de curto prazo, trabalhamos com metas de médio compatíveis com a capacidade instalada e a demanda esperada. Julgamos importante que, após tantos desafios, o mercado conheça nossos alvos: trabalhamos para que, num horizonte de 5 anos, a cia. atinja vendas líquidas de R\$ 550 milhões em 2022 (equivalentes a 80% da capacidade instalada), com margem EBITDA de 17 a 23%. Obviamente, a consecução desses objetivos depende de variáveis que não estão sob o controle da cia.

Considerando o ponto de partida, são objetivos certamente desafiadores. Mas olhando o passado da empresa, são números razoáveis para um *player* do gabarito e do porte da Lupatech, com seu histórico de liderança.

Para isso trabalhamos!

Rafael Gorenstein
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. R\$	2016	2017	Var. R\$
Produtos	9.460	7.618	9.428	8.352	(1.076)	27.855	34.858	7.003
Válvulas Oil&Gas	4.472	2.084	2.529	2.497	(32)	5.748	11.582	5.834
Válvulas Industriais	4.986	5.534	6.899	5.855	(1.044)	22.107	23.274	1.167
Outros Produtos	2	-	-	-	-	-	2	2
Serviços	21.872	21.054	17.085	17.497	412	110.631	77.508	(33.123)
Oilfield Services Brasil	10.011	8.489	1.167	131	(1.036)	70.389	19.798	(50.591)
Oilfield Services Colômbia	11.861	12.565	15.918	17.366	1.448	34.726	57.710	22.984
Tubular Services & Coating	-	-	-	-	-	5.516	-	(5.516)
Total	31.332	28.672	26.513	25.849	(664)	138.486	112.366	(26.120)

Segmento de Produtos

Em 2017 houve expressivo crescimento das vendas comparado a 2016 – 25%. No 4T17 comparado ao 3T17, a pequena redução na Receita Líquida na divisão de Válvulas Industriais é explicada pela sazonalidade. Comparado o 4T17 ao 4T16, o crescimento foi de 8%. As comparações compreendem somente os negócios de válvulas, visto que a unidade de cabos de ancoragem não operou no período de comparação.

O maior crescimento entre 2016 e 2017 se operou na unidade de válvulas de óleo e gás, que partiu de uma base bastante baixa em 2016 e contou com a captura de uma boa oportunidade de exportação no 1T17.

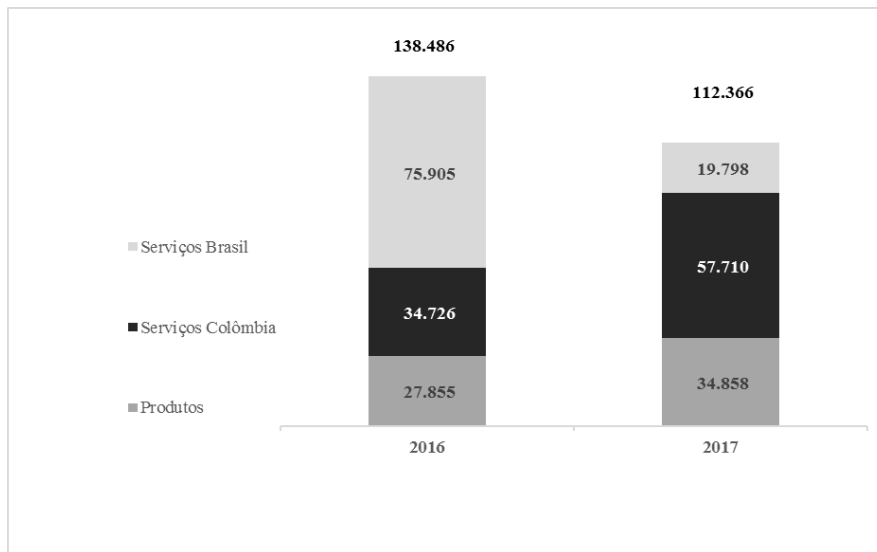
Comparando o ano de 2017 com o de 2016, o aumento de 5% na Receita Líquida na divisão de Válvulas Industriais decorre do esforço comercial, num ambiente onde verificamos uma retomada modesta de investimentos e manutenções no segmento industrial. O resultado poderia haver sido melhor, não houvessem algumas dificuldades de abastecimento de componentes no 4T17.

Segmento de Serviços

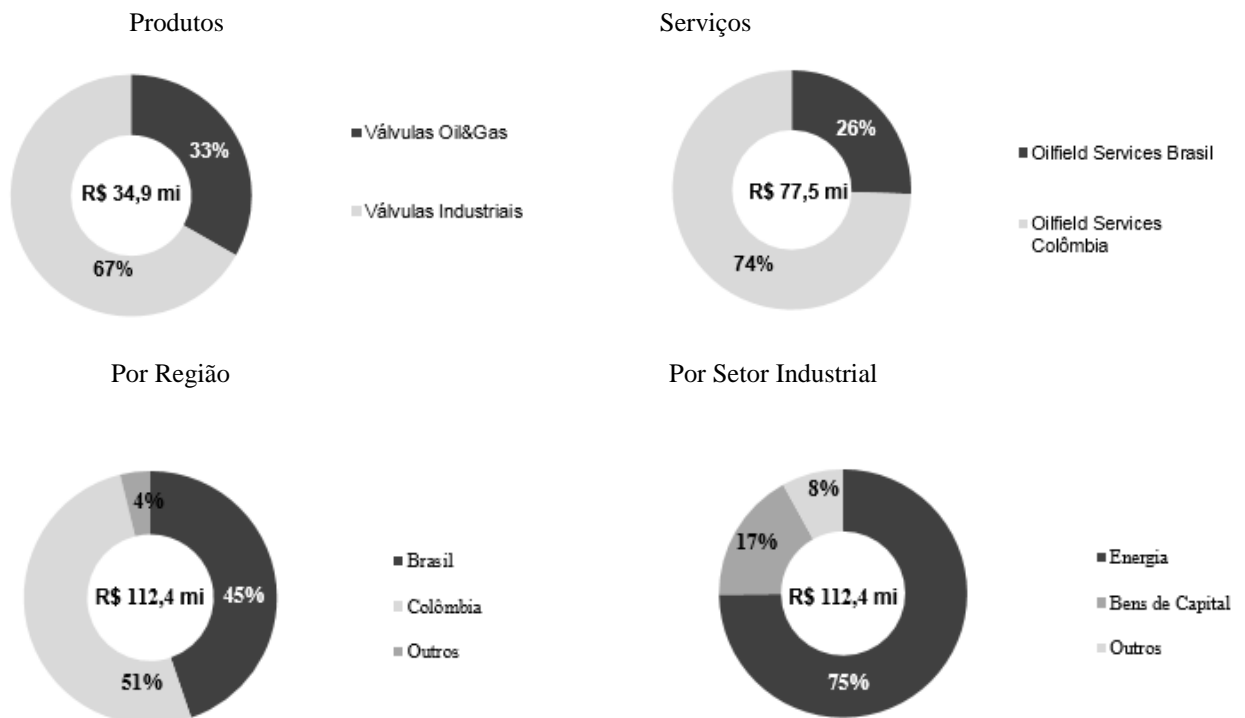
A redução de receitas na divisão de *Oilfield Services* Brasil ocorreu devido a finalização dos contratos de Chaves Hidráulicas e Flexitubo junto à Petrobrás em julho de 2017.

Já o crescimento contínuo da Receita Líquida da divisão *Oilfield Services* Colômbia ao longo de todo o ano se deve não só à recuperação do mercado colombiano, mas também a captura de negócios e oportunidades em razão da recapitalização da empresa colombiana.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)



Distribuição da Receita – 4T17



Em 31 de dezembro de 2017, a carteira de pedidos de “Backlog” da Companhia somou R\$ 8,7 milhões, os quais correspondiam à carteira de pedidos de válvulas. Não estão incluídas nessa cifra licitações vencidas para as quais não foram emitidos os respectivos pedidos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. R\$/p.p	2016	2017	Var. R\$
Produtos	(759)	(51)	376	(300)	(676)	(162)	(734)	(572)
Margem Bruta - Produtos	-8,0%	-0,7%	4,0%	-3,6%	-7,6 p.p.	-0,6%	-2,1%	-1,5 p.p.
Serviços	(5.313)	(607)	(1.723)	3.098	4.821	(30.396)	(4.545)	25.851
Margem Bruta - Serviços	-24,3%	-2,9%	-10,1%	17,7%	27,8 p.p.	-27,5%	-5,9%	21,6 p.p.
Total	(6.072)	(658)	(1.347)	2.798	4.145	(30.558)	(5.279)	25.279
Margem Bruta Total	-19,4%	-2,3%	-5,1%	10,8%	15,9 p.p.	-22,1%	-4,7%	17,4 p.p.
Depreciação	10.389	6.478	3.404	3.278	(126)	48.468	23.549	(24.919)
Produtos	1.738	1.687	1.660	1.609	(51)	7.315	6.694	(621)
Serviços	8.651	4.791	1.744	1.669	(75)	41.153	16.855	(24.298)
Lucro Bruto s/ depreciação	4.317	5.820	2.057	6.076	4.019	17.910	18.270	360
Produtos	1.738	1.636	2.036	1.309	(727)	7.153	5.960	(1.193)
Serviços	8.651	4.184	21	4.767	4.746	10.757	12.310	1.553
Margem Bruta s/ depreciação	13,8%	20,3%	7,8%	23,5%	15,7 p.p.	12,9%	16,3%	3,3 p.p.

Segmento de Produtos

Na comparação do 4T17 a 3T17, houve redução no Lucro Bruto, devido principalmente à redução de Receita Líquida e a custos com rescisões que somaram R\$ 0,5 milhões. Excluída a depreciação, que tem um peso elevado devido ao capital imobilizado significativo em um cenário de baixo nível de atividade, computou-se uma margem bruta de 16%, representando uma contribuição efetivamente positiva em termos de caixa.

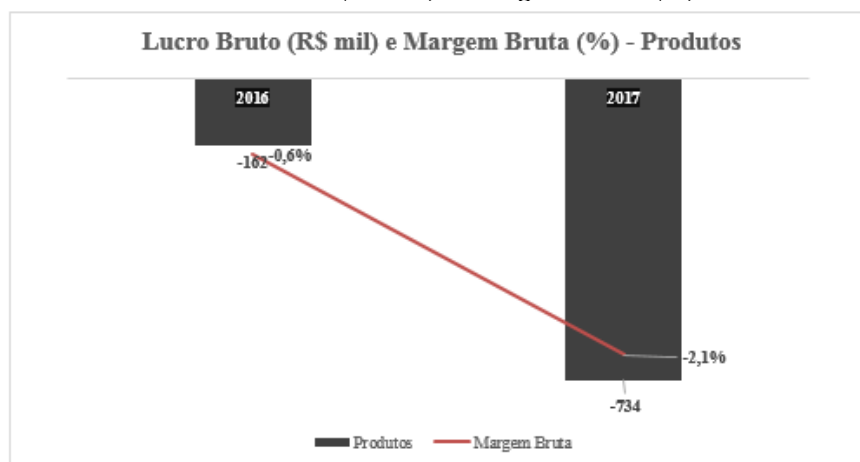
Observando a variação ocorrida comparando 2017 versus 2016, em que pese o aumento das vendas, a redução de margem bruta resultou do peso dos negócios de exportação que, com margem menor, foram mais representativos em 2017. Também influenciou o menor resultado a baixa margem praticada no negócio de válvulas de óleo e gás no período, em que perseguimos a retomada de volumes.

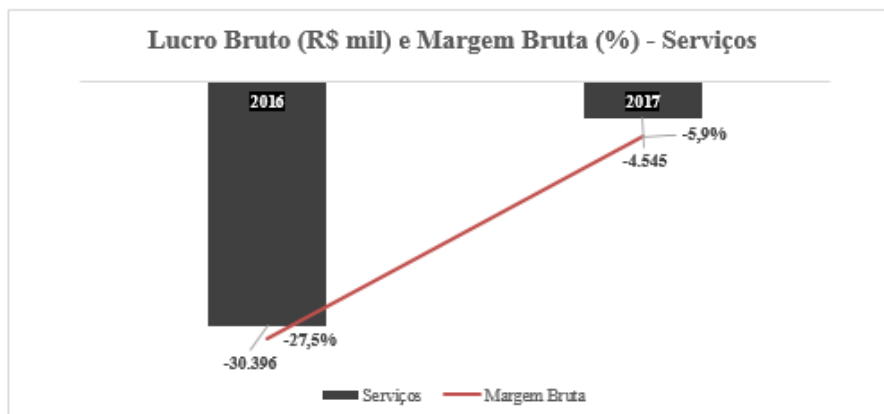
Segmento de Serviços

A melhora de resultados entre o 4T17 e o 3T17 resulta da melhora do negócio colombiano no 4T e dos gastos como encerramento das atividades em Macaé no 3T.

Analisando 2017 versus 2016 observa-se uma excelente melhora de resultados, devido à redução de custos com serviços, principalmente com custos de pessoal, encerramento de contratos deficitários e ao hercúleo trabalho de reestruturação empreendido.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)





Despesas

Despesas (R\$ mil)	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. R\$	2016	2017	Var. R\$
Total de Despesas com Vendas	1.565	1.534	1.394	10.621	9.227	7.591	15.114	7.523
Despesas com Vendas - Produtos	1.308	1.305	1.540	10.430	8.890	4.619	14.583	9.964
Despesas com Vendas - Serviços	257	229	(146)	191	337	2.972	531	(2.441)
Total de Despesas Administrativas	7.346	6.980	6.627	7.428	801	38.162	28.381	(9.781)
Despesas Administrativas - Produtos	2.659	2.350	2.207	2.188	(19)	11.578	9.404	(2.174)
Despesas Administrativas - Serviços	4.221	4.171	3.827	3.833	6	21.399	16.051	(5.348)
Despesas Administrativas - Corporativo	467	458	593	1.407	814	5.185	2.925	(2.260)
Honorários dos Administradores	862	1.151	766	720	(46)	5.576	3.499	(2.077)
Total de Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores	9.773	9.665	8.787	18.769	9.982	51.329	46.994	(4.335)

Despesas com Vendas

O Total de Despesas com vendas no 4T17 aumentou se comparado ao 3T17 principalmente devido ao registro de perdas efetivas com clientes da divisão de Cabos de Ancoragem no Segmento de Produtos, no montante de R\$ 8,9 milhões devido à incerteza de recebimento de valores disputados com um grande cliente. Mesma razão justifica a variação ocorrida entre os anos de 2017 e 2016.

No Segmento de Serviços, houve aumento nas despesas com vendas no 4T17 comparado ao 3T17, devido principalmente a reversão de perdas em créditos no 3T17 no montante de R\$ 0,3 milhões na divisão *Oilfield Services* Brasil. Comparando o ano de 2017 versus 2016 a redução foi significativa tendo como motivo principal a redução de atividade na divisão *Oilfield Services* Brasil, e também ao reconhecimento de R\$ 1,0 milhão de multas de clientes na divisão de *Tubular Services* e *Coating* em 2016.

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas do 4T17 comparadas ao 3T17 não tiveram uma significativa variação, tanto no Segmento de Produtos como de Serviços. Por outro lado, na comparação de 2017 ante 2016, diminuíram consideravelmente em decorrência da redução do pessoal administrativo.

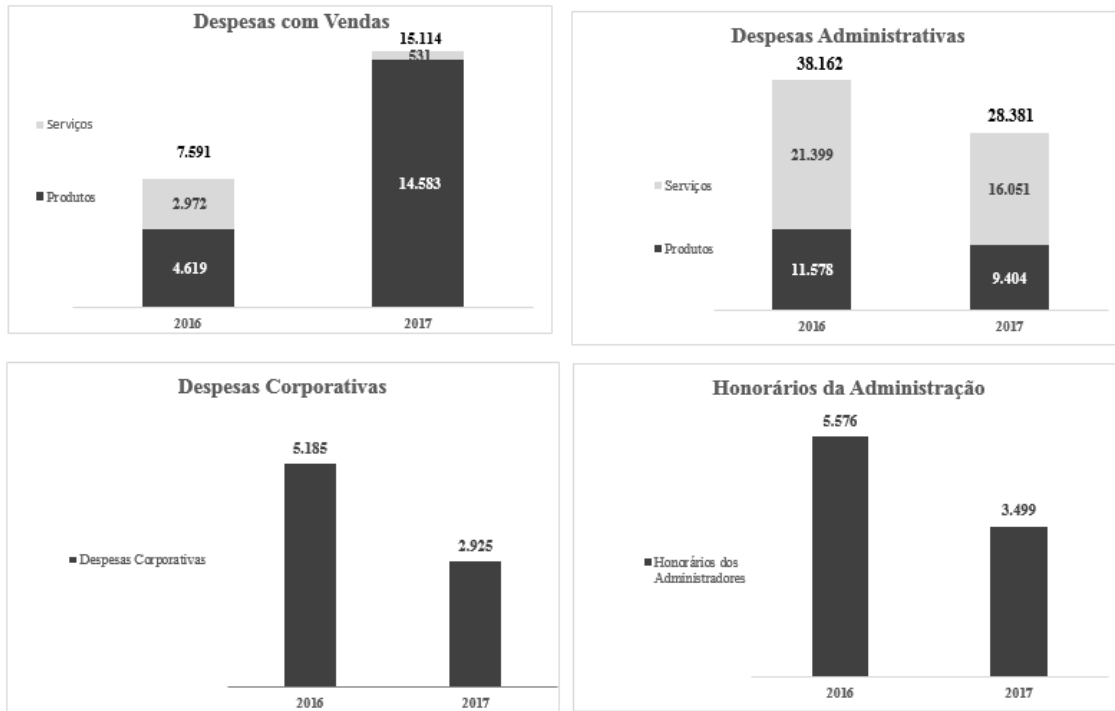
Analisando as Despesas Administrativas do Corporativo da Companhia observa-se um aumento no 4T17 ante o 3T17, a qual decorre da majoração de créditos sujeitos à Recuperação Judicial fruto de impugnações no valor de R\$ 0,8 milhão.

Honorários dos Administradores

O total de Honorários dos Administradores no 4T17 se comparado ao 3T17, se mantiveram estáveis.

Analisando o ano de 2017 versus 2016, os Honorários dos Administradores tiveram significativa redução, principalmente em decorrência da redução do número de diretores e menor dispêndio com remuneração variável.

Despesas Operacionais (R\$ mil)

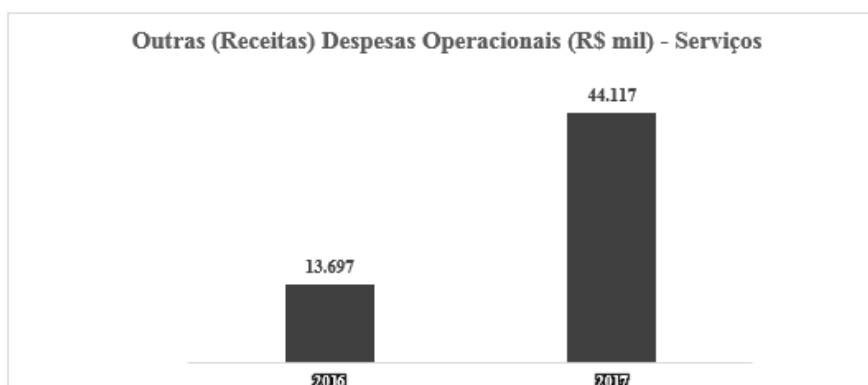
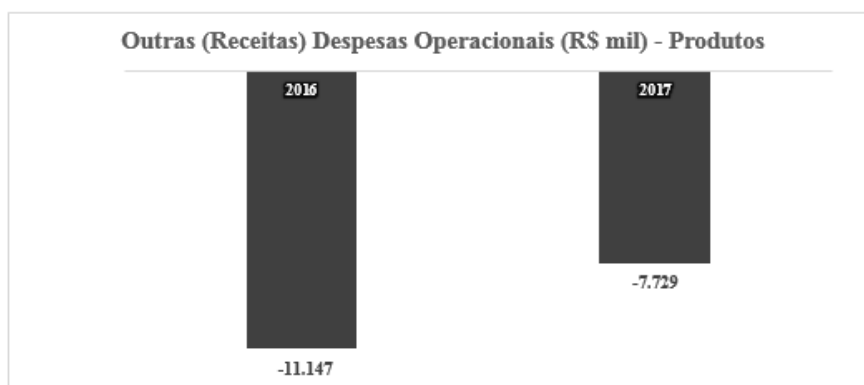


Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas (R\$ mil)	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. R\$	2016	2017	Var. R\$
Produtos	3.942	1.145	(742)	(3.949)	(3.207)	(1.970)	396	2.365
Despesas com Ociosidade - Produtos	(1.227)	(2.840)	(1.999)	(2.059)	(60)	(9.177)	(8.125)	1.053
Serviços	11.469	6.370	46.320	(18.365)	(64.685)	16.223	45.794	29.570
Despesas com Ociosidade - Serviços	(539)	(517)	(330)	(291)	39	(2.526)	(1.677)	850
Total	13.645	4.158	43.249	(24.664)	(67.913)	2.550	36.388	33.838

No 4T17 destacam-se os seguintes fatores pelo lado das outras despesas e receitas operacionais:

- (i) R\$ 20,7 milhões correspondente ao efeito líquido dos ajustes por *impairment* e resultado da alienação de ativos.
- (ii) R\$ 2,4 milhões referente a despesa com ociosidade de produção;

Outras (Receitas) Despesas Operacionais (R\$ mil)

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. R\$	2016	2017	Var. R\$
Rendas de Aplicações Financeiras	82	62	53	36	(17)	1.288	233	(1.055)
Variação Monetária	653	673	105	489	384	1.907	1.920	13
Ajuste a Valor Justo	-	-	-	-	-	157.062	-	(157.062)
Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-	-	292.152	-	(292.152)
Juros sobre recebíveis	310	311	202	4	(198)	2.873	827	(2.046)
Receita (redução de multa, juros e encargos adesão ao PERT)	-	-	-	40.852	40.852	-	40.852	40.852
Outros	114	24	86	24	(62)	1.140	248	(892)
Receita Financeira*	1.159	1.070	446	41.405	40.959	456.422	44.080	(412.342)
(Despesa) Reversão de Despesa com Juros	(3.679)	(3.427)	(3.340)	(3.025)	315	(41.291)	(13.471)	27.820
Ajuste a Valor Presente	(1.418)	(1.362)	(1.439)	(1.457)	(18)	(394.788)	(5.676)	389.112
Descontos Concedidos	-	(226)	(1)	-	1	(767)	(227)	540
(Provisão) Reversão de Juros sobre Fornecedores	(1.423)	(970)	(1.409)	(842)	567	(6.185)	(4.644)	1.541
Multas e juros sobre impostos	(1.559)	(1.773)	(16.350)	(18.539)	(2.189)	(5.479)	(38.221)	(32.742)
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	(681)	(1.007)	(3.987)	2.331	6.318	(9.667)	(3.344)	6.323
Despesa Financeira*	(8.760)	(8.765)	(26.526)	(21.532)	4.994	(458.177)	(65.583)	392.594
Resultado Financeiro Líquido*	(7.601)	(7.695)	(26.080)	19.873	45.953	(1.755)	(21.503)	(19.748)
Receita de Variação Cambial	73.439	46.581	67.935	56.349	(11.586)	527.149	244.304	(282.845)
Despesa de Variação Cambial	(66.962)	(59.387)	(55.618)	(69.933)	(14.315)	(474.608)	(251.900)	222.708
Variação Cambial Líquida	6.477	(12.806)	12.317	(13.584)	(25.901)	52.541	(7.596)	(60.137)
Resultado Financeiro Líquido Total	(1.124)	(20.501)	(13.763)	6.289	20.052	50.786	(29.099)	(79.885)

* Excluindo Variação Cambial

Receita Financeira

No 4T17 foi registrado um substancial aumento da Receita Financeira, resultante dos descontos em juros, multas e encargos que a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT proporcionou.

Comparando o ano de 2017 ante o de 2016, observa-se uma redução significativa na Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial), devido principalmente aos eventos ocorridos em 2016 e não recorrentes em 2017, são eles: (i) registro da receita de ajuste a valor presente dos créditos sujeitos à Recuperação Judicial no montante de R\$ 157,1 milhões; e (ii) ajuste a valor justo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 292,1 milhões referente aos bônus de subscrição a serem emitidos de acordo com a aprovação e homologação ocorridas em 01 de dezembro de 2016 do Novo Plano de Recuperação Judicial da Companhia.

Despesas Financeiras

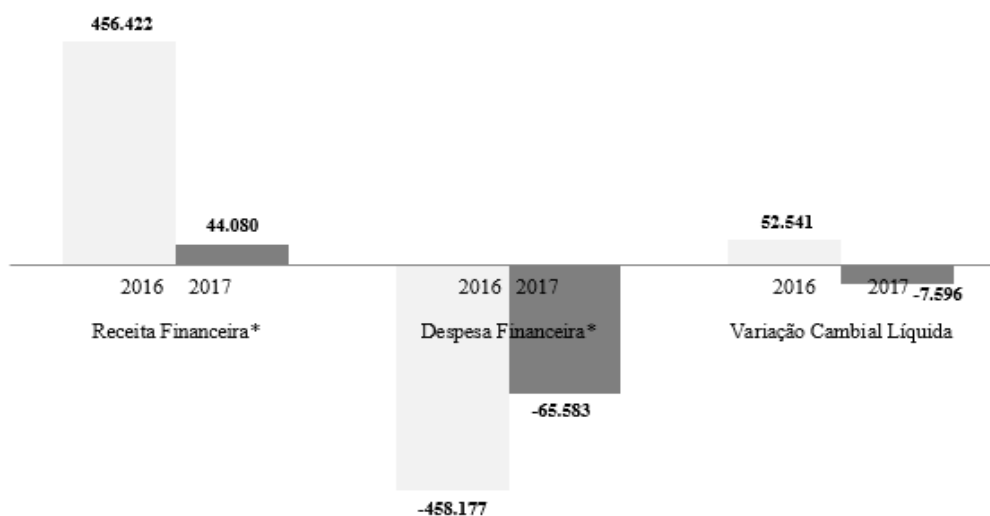
Como no 3T17, também no 4T17 houve significativo efeito do reconhecimento de juros e multas sobre créditos tributários reconhecidos no contexto da adesão ao PERT.

Comparando o ano de 2017 versus o de 2016, também se percebe uma redução devido respectivamente à reversão de ajustes a valor presente da dívida sujeita à Recuperação Judicial em decorrência da anulação do primeiro plano homologado e da redução de despesas com juros, a qual diminuiu R\$ 27,8 milhões em 2017 versus 2016.

Variação Cambial Líquida

A Variação Cambial Líquida no 4T17 resultou em despesa versus uma receita no 3T17 afetada pela valorização na moeda norte-americana frente ao Real no 4T17.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

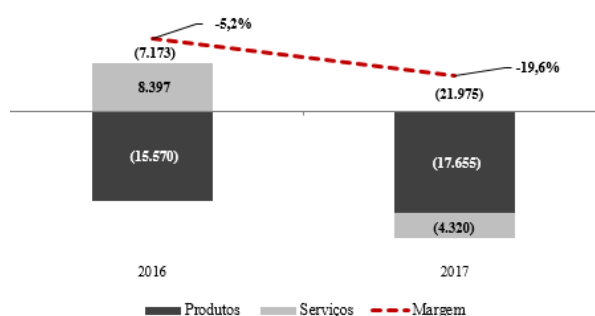
EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. R\$/p.p	2016	2017	Var. R\$/p.p
Produtos	(5.210)	(4.614)	(4.499)	(3.332)	1.167	(15.570)	(17.655)	(2.085)
Margem	-55,1%	-60,6%	-47,7%	-39,9%	7,8 p.p.	-55,9%	-50,6%	5,2 p.p.
Serviços	1.556	882	(4.713)	(2.045)	2.668	8.397	(4.320)	(12.717)
Margem	7,1%	4,2%	-27,6%	-11,7%	15,9 p.p.	7,6%	-5,6%	-13,2 p.p.
Total	(3.654)	(3.732)	(9.212)	(5.377)	3.835	(7.173)	(21.975)	(14.802)
Margem	-11,7%	-13,0%	-34,7%	-20,8%	13,9 p.p.	-5,2%	-19,6%	-14,4 p.p.
% Produtos	143%	124%	49%	62%		217%	80%	
% Serviços	-43%	-24%	51%	38%		-117%	20%	

O Total do EBITDA Ajustado Consolidado no 4T17 apresentou uma melhora em comparação com o 3T17. No Segmento de Produtos, a melhora se deu em decorrência a uma política de austeridade nas despesas e a melhoria no Segmento de Serviços se deu na retomada das operações na unidade da Colômbia.

Analisando 2017 ante 2016, observa-se uma redução em ambos os Segmentos. No de Serviços a variação justifica-se pela redução das atividades e custos com encerramento de contratos. No Segmento de Produtos, houve um aumento da Receita Líquida e uma melhora da margem EBITDA em decorrência da redução de despesas administrativas, muito embora o resultado em reais tenha sido inferior.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	2016
Lucro Bruto	(6.072)	(658)	(1.347)	2.798	(5.279)	(30.558)
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(8.911)	(8.514)	(8.021)	(18.049)	(43.495)	(45.753)
Honorários dos Administradores	(862)	(1.151)	(766)	(720)	(3.499)	(5.576)
Depreciação e Amortização	10.389	6.478	3.404	3.278	23.549	48.468
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	13.645	4.158	43.249	(24.664)	36.388	2.550
Participação Acionistas Minoritários	-	-	(1.556)	(1.958)	(3.514)	-
Ebitda das Atividades Continuadas	8.189	313	34.963	(39.315)	4.150	(30.869)
Provisão para Renumeração Variável	-	164	(90)	127	201	(394)
Provisões/Reversões para Perdas, <i>Impairment</i> , Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais	(13.540)	(5.872)	(48.725)	32.809	(35.328)	6.206
Multas com Clientes	70	31	55	21	177	1.623
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	1.627	1.632	3.238	981	7.478	16.261
Despesas com Desmobilização de Macaé	-	-	1.347	-	1.347	-
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	(3.654)	(3.732)	(9.212)	(5.377)	(21.975)	(7.173)

EBITDA Ajustado (R\$ mil)

4T17

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	(300)	3.098	2.798
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(11.332)	(6.717)	(18.049)
Honorários dos Administradores	(228)	(492)	(720)
Depreciação e Amortização	1.609	1.669	3.278
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(6.008)	(18.656)	(24.664)
Participação Acionistas Minoritários	-	(1.958)	(1.958)
Ebitda das Atividades Continuadas	(16.259)	(23.056)	(39.315)
Provisão para Renumeração Variável	-	127	127
Provisões/Reversões para Perdas, <i>Impairment</i> , Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais	12.271	20.538	32.809
Multas com Clientes	21	-	21
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	635	346	981
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	(3.332)	(2.045)	(5.377)

As Despesas não recorrentes (Provisões/Reversões para Perdas, *Impairment*, Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais) referem-se, principalmente aos seguintes registros:

- (i) R\$ 8,9 milhões referente ao registro de perdas efetivas com clientes da divisão de Cabos de Ancoragem, devido à grande probabilidade da incerteza de recebimento;
- (ii) R\$ 2,8 milhões referente a despesa respectivas a mercadorias importadas na divisão de Válvulas *Oil&Gas* e Cabos de Ancoragem em anos anteriores, que tiveram efetivado seu perdimento;
- (iii) R\$ 8,9 milhões relativos a débitos aduaneiros reconhecidos no contexto da adesão ao PERT.
- (iv) R\$ 19,7 milhões respectivos a reversões de provisão com processos judiciais;

- (v) R\$ 1,5 milhões de perda na alienação de investimentos, referente venda de participação societária de 13,0% da sociedade controlada indireta Lupatech OFS S.A.S;
- (vi) R\$ 20,7 milhões correspondente ao efeito líquido negativo dos ajustes por *impairment* e resultado da alienação de ativos.
- (vii) R\$ 3,1 milhões de despesas com perda de obsolescência dos estoques;

Visto que a Companhia foca seu futuro na retomada do negócio de produtos, é relevante avaliar o desempenho dessa unidade de negócios entre os dois exercícios. A tabela a seguir mostra o EBITDA ajustado da unidade:

Negócio de Produtos	2016	2017
Receita Líquida	27.855	34.858
Lucro Bruto	(162)	(734)
Margem Bruta	-0,6%	-2,1%
Despesas	(27.344)	(30.907)
EBITDA	(27.506)	(31.641)
Itens Excepcionais		
Perdas em Créditos	-	8.993
Obsolescência de Estoque	2.166	1.959
Perdimento de importações	-	2.900
Reavaliação de Processo Judiciais	2.070	(214)
EBITDA AJUSTADO	(23.270)	(18.004)

Observa-se que o crescimento das vendas veio acompanhado de uma melhora efetiva nos resultados, a qual tende a se expandir com maior atividade, visto que tanto a unidade de válvulas de óleo e gás como a unidade de cabos de ancoragem operaram em 2017 com volumes muito baixos e com nenhum volume respectivamente.

Resultado Líquido

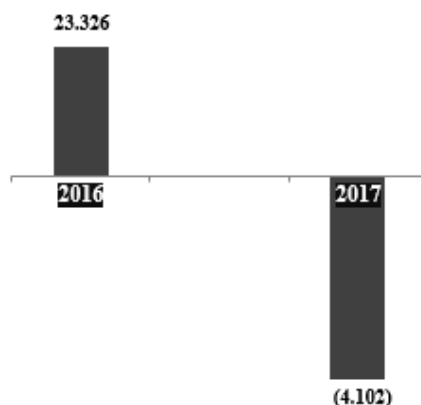
Resultado Líquido (R\$ mil)	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. R\$	2016	2017	Var. R\$
Participação Acionistas Minoritários	-	-	986	399	(587)	-	1.385	1.385
Resultado Antes de IR e CSSL	(4.817)	(26.952)	19.703	(28.121)	(47.824)	(39.238)	(40.187)	(949)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(919)	(595)	(4.346)	(4.859)	(513)	(2.236)	(10.719)	(8.483)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	831	829	27.825	15.934	(11.891)	64.800	45.419	(19.381)
Resultado Líquido do Período	(4.905)	(26.718)	44.168	(16.647)	(60.815)	23.326	(4.102)	(27.428)
Prejuízo (Lucro) por 1000 Ações	(0,52)	(2,84)	4,70	(0,44)	(5,14)	2,48	(0,44)	(2,92)

O Resultado Líquido do período foi de prejuízo no 4T17, versus lucro no 3T17. Os principais eventos que contribuíram para tal resultado no 4T17 foram:

- (i) R\$ 19,7 milhões referente a reversão de perda com processos judiciais;
- (i) R\$ 20,7 milhões correspondente ao efeito líquido negativo dos ajustes por *impairment* e resultado da alienação de ativos.

- (ii) R\$ 2,7 milhões de ociosidade da produção;
- (iii) R\$ 1,5 milhões de perda na alienação de participação societária na sociedade controlada indireta Lupatech OFS S.A.S.
- (iv) R\$ 3,3 milhões de despesas com perda de obsolescência dos estoques;

Composição do Resultado Líquido (R\$ mil)

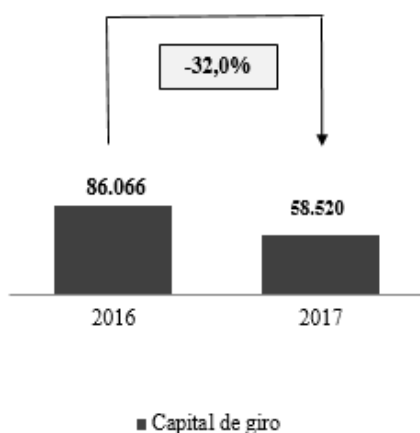
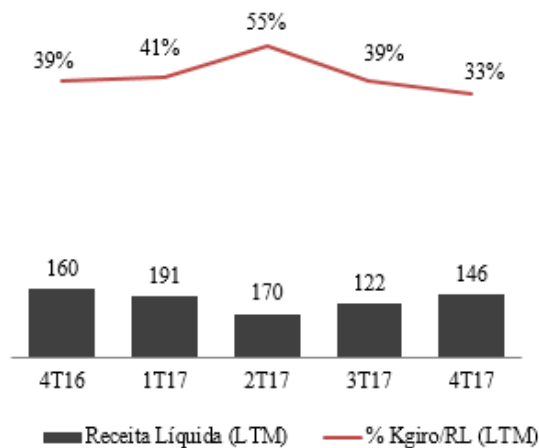


Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	2016	2017	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	44.912	26.906	-40,1%	(18.006)
Estoques	56.691	59.164	4,4%	2.473
Adiantamentos de Fornecedores	14.095	13.534	-4,0%	(561)
Impostos a Recuperar	29.603	26.101	-11,8%	(3.502)
Fornecedores	25.023	32.983	31,8%	7.960
Adiantamentos de Clientes	2.452	2.565	4,6%	113
Impostos a Recolher	23.488	22.628	-3,7%	(860)
Salários e Encargos	8.272	9.009	8,9%	737
Capital de Giro Aplicado	86.066	58.520	-32,0%	(27.546)
Variação do Capital de Giro Aplicado	6.771	(27.546)		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	39%	33%		

*LTM: últimos 12 meses

Em 2017 houve significativa redução do capital de giro empregado. Tal redução decorre substancialmente do volume de contas a receber, pela redução do faturamento global da cia. e perdas com créditos. Houve também redução do volume de impostos, devido ambos à redução da atividade e ao aproveitamento de créditos fiscais. O volume de créditos obtidos junto a fornecedores se elevou, fruto da recuperação dos negócios Brasil e Colômbia.

Capital de Giro (R\$ mil)

Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)

Caixa e Equivalentes de Caixa

Disponibilidades (em R\$ Mil)	2016	2017	Var. %	Var. (R\$)
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.233	2.135	73,2%	902
Títulos e Valores Mobiliários	1.541	807	-47,6%	(734)
Total	2.774	2.942	6,1%	168

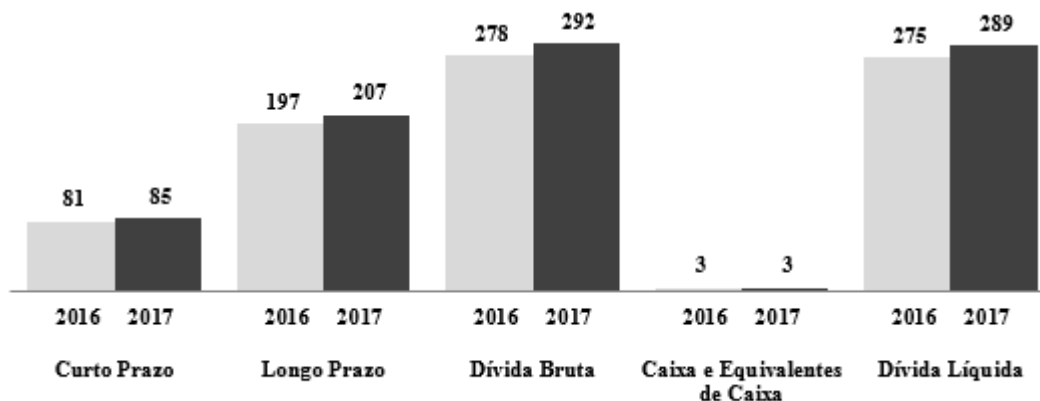
Não houve substancial variação da liquidez da cia.

Endividamento

Endividamento (R\$ mil)	2016	2017	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	81.062	84.937	5%	3.875
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	39.145	26.315	-33%	(12.830)
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	41.917	58.622	40%	16.705
Longo Prazo	196.717	207.104	5%	10.387
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	184.051	201.245	9%	17.194
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	12.666	5.859	-54%	(6.807)
Dívida Bruta	277.779	292.041	5%	14.262
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.233	2.135	73%	902
Títulos e Valores Mobiliários	1.541	807	-48%	(734)
Dívida Líquida	275.005	289.099	5%	14.094

A Dívida Bruta da Companhia encerrou 2017, 5% superior ao apurado no ano de 2016. Tal aumento é consequência principalmente da variação cambial sobre empréstimos mantidos em moeda estrangeira, devido à valorização na moeda norte-americana frente ao Real no 4T17.

Composição da Dívida (R\$ milhões)

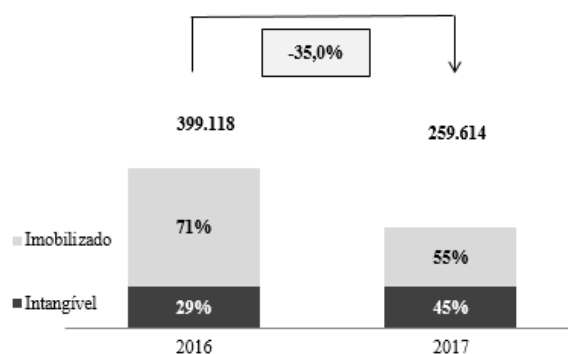


Saldos de Investimentos

O Saldo de Investimentos da Companhia em 2017 se comparado ao ano de 2016 teve significativa redução, a qual refere-se principalmente: (i) ao lançamento de despesa com *impairment* respectivo as empresas controladas do exterior; (ii) a classificação de ativos mantidos para venda, especialmente das unidades de serviços no montante de R\$ 97,8 milhões, e (iii) ao efeito de variação cambial sobre o ativo imobilizado das controladas no exterior, em função da valorização de 1,5% na moeda norte-americana frente ao Real no 3T17.

Investimentos (R\$ mil)	2016	2017	Var. %	Var. (R\$)
Outros Investimentos	676	676	0,0%	-
Imobilizado	281.730	143.178	-49,2%	(138.552)
Intangível	116.712	115.760	-0,8%	(952)
Total	399.118	259.614	-35,0%	(139.504)

Saldos de Investimentos (R\$ mil)



O Capex foi de R\$ 4,2 milhões em 2017 direcionado principalmente para as unidades do Segmento de Produtos e divisão *Oilfield Services* Colômbia.

Anexos
Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	2016	2017	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	138.486	112.366	-19%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(169.044)	(117.645)	-30%
Resultado Bruto	(30.558)	(5.279)	-83%
Receitas/Despesas Operacionais	(59.466)	(4.424)	-93%
Com Vendas	(7.591)	(15.114)	99%
Gerais e Administrativas	(38.162)	(28.381)	-26%
Remuneração dos Administradores	(5.576)	(3.499)	-37%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(10.687)	6.182	-158%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.550	36.388	1327%
Resultado Financeiro Líquido	50.786	(29.099)	-157%
Receitas Financeiras	456.422	44.080	-90%
Despesas Financeiras	(458.177)	(65.583)	-86%
Variação Cambial Líquida	52.541	(7.596)	-114%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(39.238)	(38.802)	-1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.236)	(10.719)	379%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	64.800	45.419	-30%
Prejuízo (Lucro) Líquido do Período	23.326	(4.102)	-118%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	2016	2017	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações	(7.173)	(21.975)	206%
Provisão para Remuneração Variável	394	(201)	n/a
Processo de Reestruturações	(16.262)	(7.478)	-54%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(6.204)	35.328	-669%
Multas com Clientes	(1.624)	(177)	-89%
Despesas com Desmobilização Unidade Macaé	-	(1.347)	n/a
EBITDA das Operações Continuadas	(30.869)	4.150	-113%
Depreciação e Amortização	(48.468)	(23.549)	-51%
Equivalência Patrimonial	(10.687)	6.182	-158%
Participação Acionistas Minoritários	-	3.514	n/a
Resultado Financeiro Líquido	50.786	(29.099)	-157%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	62.564	34.700	-45%
Lucro Líquido	23.326	(4.102)	-118%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	2016	2017	Variação %
Ativo Total	642.290	575.280	-10%
Ativo Circulante	162.544	224.321	38%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.233	2.135	73%
Títulos e Valores Mobiliários	1.541	807	-48%
Contas a Receber de Clientes	44.912	26.906	-40%
Estoques	56.691	59.164	4%
Impostos a Recuperar	29.603	26.101	-12%
Outras Contas a Receber	6.394	4.556	-29%
Despesas Antecipadas	3.285	1.264	-62%
Adiantamento a Fornecedores	14.095	13.534	-4%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	4.790	89.854	n/a
Ativo Não Circulante	479.746	350.959	-27%
Títulos e Valores Mobiliários	2.046	927	-55%
Depósitos Judiciais	24.657	31.222	27%
Impostos a Recuperar	37.040	41.759	13%
Outras Contas a Receber	16.885	13.505	-20%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	-	3.932	n/a
Investimentos	676	676	0%
Imobilizado	281.730	143.178	-49%
Intangível	116.712	115.760	-1%
Passivo Total	642.290	575.280	-10%
Passivo Circulante	141.126	126.620	-10%
Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	18.506	25.264	37%
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial - Classe I	6.517	7.719	18%
Empréstimos e Financiamentos Não Sujeitos à Recuperação Judicial	23.411	33.358	42%
Salários, Provisões e Contribuição Social	8.272	9.009	9%
Comissões a Pagar	897	928	3%
Impostos a Recolher	23.488	22.628	-4%
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial	32.628	18.596	-43%
Adiantamento de Clientes	2.452	2.565	5%
Participações no Resultado	-	620	n/a
Outras Contas a Pagar	23.850	4.771	-80%
Provisão Multas Contratuais	1.105	1.162	5%
Passivo Não Circulante	414.116	336.517	-19%
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	65.862	73.247	11%
Fornecedores - não sujeitos à recuperação judicial	-	67	n/a
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	118.189	127.998	8%
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	12.666	5.792	-54%
Impostos a Recolher	10.047	5.950	-41%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.526	49.212	-13%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	123.977	54.410	-56%
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial	-	8.184	n/a
Outras Contas a Pagar	7.669	3.223	-58%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas em Conjunto	19.180	8.434	-56%
Patrimônio Líquido	87.048	112.143	29%
Atribuído a Participação dos Acionistas Não-Controladores	-	26.325	n/a
Capital Social	1.853.684	1.853.684	0%
Reserva de Capital	6.341	6.341	0%
Reservas e Transações de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	65.617	65.969	1%
Prejuízos Acumulados	(1.988.326)	(1.989.908)	0%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	2016	2017	Variação %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (Prejuízo) do exercício	23.326	(4.102)	-118%
Ajustes:			
Depreciação e amortização	48.468	23.549	-51%
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	(28.387)	15.241	508%
Equivalência patrimonial	10.687	(6.182)	-158%
Resultado na venda de ativo imobilizado	3.726	(9.073)	-344%
Ganho (Perda) na alienação de investimento	(13.315)	4.447	n/a
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	12.976	22.247	71%
Perdas extraordinárias e ajuste a valor de mercado com estoques	2.508	-	n/a
Imposto de renda e contribuição social diferido	(62.564)	(45.419)	-27%
Reversão de ajuste a valor justo combinação de negócio SABR	-	(54.536)	n/a
Obsolescência de estoques	(3.397)	5.731	-269%
Provisão de multas contratuais	1.623	178	-89%
(Reversão) Provisão para perdas de devedores duvidosos	(261)	(48)	-82%
Baixa de investimento			
Perdas efetivas com devedores duvidosos	(881)	8.984	-1120%
Ajuste a valor presente	237.726	5.676	-98%
Ajuste a valor justo	(292.152)	-	n/a
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em contas a receber	14.257	9.012	-37%
(Aumento) Redução em estoques	(231)	(8.030)	3376%
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(462)	38.220	-8373%
(Aumento) Redução em outros ativos	49.861	25.002	-50%
Aumento (Redução) em fornecedores	(97)	4.199	-4429%
Aumento (Redução) em impostos a recolher	(36.401)	(2.402)	-93%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(19.902)	(48.992)	146%
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais	(52.892)	(16.298)	-69%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Recurso proveniente de venda de investimentos	28.599	11.788	n/a
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	4.504	2.086	-54%
Envio de recursos proveniente de venda de investimento para seus investidores	-	(10.665)	n/a
Recursos provenientes de venda de imobilizado	50	23.638	47176%
Aquisição de Imobilizado	(3.063)	(4.206)	37%
Aquisição de Intangível	(171)	(42)	n/a
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	29.919	22.599	-24%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	79.095	86.947	10%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(83.066)	(90.096)	8%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.833)	(2.250)	-21%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(6.804)	(5.399)	-21%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	(2)	-	-100%
(Redução) Aumento Líquido De Caixa e Equivalentes De Caixa	(29.779)	902	-103%
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	31.012	1.233	-96%
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	1.233	2.135	73%

Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completção de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.